

# *Folha* *Informativa*



Da Célula de Trabalhadores da Voz do Operário  
**Abril 2008**

**É preciso resistir! É preciso lutar!**

# **AVISO GERAL**

## **DE TODOS OS TRABALHADORES**

- Porque defendemos uma mais justa **DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA**, contra as desigualdades no emprego, as desigualdades no acesso à saúde e educação e as desigualdades fiscais.
- Porque é inaceitável que enquanto cresce a pobreza para os trabalhadores e outras camadas sociais, ao mesmo tempo cresce desmesuradamente a riqueza para o capital e os que lhe estão associados e os rendimentos entre os que ganham mais e os que ganham menos distanciam-se cada vez mais.
- Porque é fundamental uma política de **EDUCAÇÃO** que respeite e valorize os seus profissionais e assuma o combate às desigualdades, de forma a contribuir de modo decisivo para a formação e a preservação de valores sociais, cívicos e culturais, face à importância que tem para a entrada e permanência de pessoas no mercado de trabalho e para o desenvolvimento da vida profissional.
- Porque a **POLÍTICA DE SAÚDE** é de primordial importância para os trabalhadores e suas famílias.
- Porque os cidadãos sentem-se mais inseguros, mais distantes com pior acesso.

**CONCENTRAÇÃO**

**17 ABRIL 2008. ÀS 14H30. NO SALDANHA**

# com Abril, sempre!

A revolução de Abril libertou Portugal de quase meio século de ditadura. Ditadura militar de 1926 a 1933. Depois com Salazar ditadura fascista. Suprimidas as liberdades mais elementares. Censura à imprensa. Reprimida violentamente qualquer oposição. Copiada quase literalmente do fascismo italiano a orgânica corporativa. Polícia política (PIDE/DGS) para perseguir, prender, torturar, assassinar com torturas ou a tiro. Tribunais especiais condenando a mando da PIDE. Democratas mantidos com condenação ou sem ela longos anos nas prisões, atingindo em alguns casos mais de 20 anos. Partido único fascista (União Nacional/Ação Nacional Popular). Milícia fascista (Legião). Organização fascista e paramilitar da juventude (Mocidade Portuguesa) (...) Durante 48 anos, o PCP e outros democratas, os trabalhadores, o povo português tiveram como elemento central da sua luta a resistência antifascista e a luta pela liberdade (...) Quando falamos do 25 de Abril falamos muito justamente do dia 25 de Abril de 1974. É uma data. Uma data memorável. O dia em que os capitães do MFA empreenderam o heróico levantamento militar que derrubou o governo fascista. O MFA, apesar das suas contradições, tornou-se desde esse momento uma força fundamental para a configuração, instauração e institucionalização do novo regime democrático. (...)

O PCP havia definido no seu Programa aprovado no VI Congresso (1965) os objectivos fundamentais da revolução antifascista: a instauração de um regime democrático, a liquidação do poder dos monopólios e a promoção do desenvolvimento económico, a reforma agrária na zona do latifúndio, a elevação do nível de vida das classes trabalhadoras e do povo em geral, a democratização da instrução e da cultura, a libertação de Portugal do imperialismo, o reconhecimento dos povos das colónias do direito à imediata independência e uma política de paz e amizade com todos os povos. (...) Inseparáveis de uma democracia política avançada e das reformas das estruturas socioeconómicas, a revolução significou novos princípios, reformas e medidas nos campos social e cultural. Novos direitos dos trabalhadores, das mulheres, da juventude, dos reformados, dos deficientes, soluções progressistas nos domínios da saúde e do ensino, abertura à criatividade e fruição culturais. (...) Todas as conquistas revolucionárias foram reconhecidas pela Assembleia Constituinte resultante do sufrágio universal como elementos constitutivos do novo regime democrático. Assim figuram na Constituição aprovada em 1976 (...).

**Excertos de "Abril foi uma Revolução libertadora" – Intervenção de Álvaro Cunhal no Colóquio «25 de Abril, ontem, hoje e amanhã», de 19 de Abril de 1994.**

## 1.º DE MAIO DIA DO TRABALHADOR

**O NOVO CÓDIGO DO TRABALHO ESTÁ AÍ, E PERMITE!**

- REDUZIR OS SALÁRIOS
- DESPEDIR SEM JUSTA CAUSA E SEM CUSTOS
- ALTERAR OS HORÁRIOS CONFORME A CONVENIÊNCIA DOS PATRÕES
- DESTRUIR A CONTRATAÇÃO COLECTIVA E OS DIREITOS AÍ CONSAGRADOS

## LEMBRAR PARA LUTAR

**NO 1.º DE MAIO TODOS AO MARTIM MONIZ/ALAMEDA**